

**NEUTRALIZAÇÃO REPRODUTIVA EM CÃES COM APLICAÇÃO  
INTRA-EPIDIDIMÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE FORMALINA 6,6% (0,25 ml)  
E DIMETILSULFÓXIDO (DMSO) 99,2% (0,25 ml)**

L.J. BARREIROS<sup>1</sup>; S. RODASKI<sup>1</sup>; R.R. WEISS<sup>1</sup>; M.B.A.TORRES<sup>1</sup>; G.G. KASECKER<sup>2</sup>; S.D. GUÉRIOS<sup>3</sup>; M.A. PERRONI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docentes do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná. <sup>2</sup>Acadêmicos bolsistas PIBIC/CNPq/Universidade Federal do Paraná. <sup>3</sup>Mestranda do curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal do Paraná

O crescimento incontrolado das populações canina e felina nas grandes cidades tem se mostrado um grande problema, pois a presença desses animais nas ruas expõe a comunidade às zoonoses, aos acidentes automobilísticos e por mordeduras, e à poluição de parques, praças e áreas recreativas. Com o objetivo de se instituir um programa de controle de natalidade canina e felina em grande escala, este experimento visa definir uma metodologia que seja eficiente, prática, de rápida aplicação e de baixos custos para neutralização reprodutiva no macho. Tendo em vista que a formalina e a clorexedina, substâncias inicialmente propostas para serem pesquisadas não incitaram reação inflamatória suficiente para provocar azoospermia, outras drogas foram experimentadas. Para isto, quinze cães foram submetidos a injeção bilateral intra-epididimária da associação de 0,25 ml de formalina a 6,6% e 0,25 ml de dimetilsulfóxido (DMSO) 99,2%, enquanto outros três animais serviram de controle recebendo aplicação de solução salina. A avaliação de todos os pacientes procedeu-se através de exames físicos diários e colheita de sêmen por manipulação digital, para análise dos ejaculados pré e pós-tratamentos, com intervalos de sete dias, pesquisando-se a presença de espermatozóides. A análise do sêmen revelou azoospermia em todos os animais, sendo que em dez cães a partir do 21º dia, em três após 35 dias e em dois no 56º dia. Os animais de controle apresentaram espermogramas normais durante todo o período de avaliação. Apesar de todos os pacientes tratados quimicamente com formalina e dimetilsulfóxido permanecerem azoospermicos durante 90 dias, ainda é necessário um maior período de avaliação, incluindo-se também o exame histopatológico da cauda dos epidídimos, para comprovação e indicação deste método como opção eficiente para o controle de natalidade nas populações canina e felina, em grande escala.

**Palavras-Chave:** Azoospermia, controle de natalidade, caninos e felinos